ANO 24.º — DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1944 — N.º 7684

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Precauções

de Rundstedt na França e na Belgica contra os paraquedistas

ZURICH, 16.—Comunicam de Vichy que o general von Rundstedt, comandante das tropas de ocupação da França e Belgica, ordenou que os contingentes de cavalaria russa, recrutados pelos alemães na Ucrania, assim como os russos brancos emigrados, patrulhassem florestas e montanhas á procura de paraquedistas aliados que estão constuindo, cada vez mais, um perigo real, em França e Belgica, para a segurança interna.—(U. P.).

Aproxima-se a hora de novos ataques a Toquio

LONDRES, 16.—Do Q. G. do 7.º Corpo da Aviação dos Estados Unidos anunciam que o major-general Willis H. Hale declarou ontem aos aviadores que partiam para novas bases: «Dentro de pouco tempo, os aviadores americanos estarão sobre Toquio». Hale, que foi nomeado comandante da Aviação do Exercito em bases avançadas no Pacifico central, declarou que a mais avançada dessas bases fica a 1.800 milhas maritimas de Toquio, e acrescentou: «Nenhuma aviação avançou as bases dos seus bombardeiros pesados para tão longe em tão pouco tempo».—(R.).

A atitude

anglo-americana para com os países que negoceiam com o Reich

LONDRES, 16—Os redactores diplomaticos do «Observer» e do «Sunday Times» discutem a atitude anglo-americana para com os países neutrais quanto ás exportações para a Alemanha. O redactor diplomatico do «Observer» frisa existir completo acôrdo entre os governos britanico e americano sobre o objectivo de reduzir ao minimo e o mais depressa possivel as remessas de materias primas de vital importancia para a Alemanha. «Existe, contudo, diz, uma certa divergencia em relação aos processos que devem ser empregados para conseguir êsse objectivo. Essas divergencias não são apenas entre os governos de Londres e de Washington, mas tambem entre as varias correntes de opinião na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos».

Nas conversações em curso com o subsecretario dos Estados Unidos, Edward Stettinius, estuda-se, com muita atenção, os métodos ou processos a empregar para com os países neutrais. Stettinius, segundo se diz, é apologista de uma atitude energica, devendo empregar-se, a seu vêr, sanções economicas para levar os neutrais a suspender abastecimentos para o inimigo.

Mas ha outras pessoas, incluindo

(Continua na pag. central)

Tanques pesados americanos rolando nas estradas do terreno entre Anzio e Nettuno, onde os Aliados firmaram a sua testa de ponte

2.ª tiragem

As tropas aliadas avançaram 5 kms. na testa de ponte de Anzio

NAPOLES, 16.—Na testa de ponte ao sul de Roma, as tropas aliadas conseguiram avançar perto de cinco quilometros, depois de combates travados com as tropas inimigas.

Foi ocupado pelos Aliados o alto de Carroceto.—(U. P.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 16.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«*Exercito*—Em todas as frentes houve actividade de patrulhas nossas, tendo-se travado varias escaramuças com o inimigo que sofreu baixas. Fizeram-se alguns prisioneiros.

Aviação—Ontem á noite, grandes formações de bombardeiros medios com escolta de caças, atacaram objectivos ferroviarios e estradas em Bucareste, Ploesti e Nish. Bombardeiros medios da Aviação Tactica tiveram como alvo objectivos ferroviarios de Livorno.—(Reuter).

O Japão procura obter a paz?

WASHINGTON, 15.—O jornal «Army and Navy Journal» sugeriu hoje que o vice-presidente Wallace se poderá encontrar com Churchill e Estaline, na sua projectada viagem á China, para conferenciar com Chang-Kai-Chek.

O jornal prediz que a reunião de diplomatas japoneses, em Berlim, poderá ser o preludio de novas sondagens de paz efectuadas pela Alemanha, por instigação do Japão. O jornal diz: «A' luz dos factos, é imperativo para Tojo saber durante quanto tempo a Alemanha poderá resistir. A conferencia de Berlim poderá ser importante para decidir a questão de por quanto tempo o Japão continuará a combater».

Lembrando que o chefe dos diplomatas japoneses, na conferencia de Berlim, foi o embaixador em Madrid, Yakichiro Suma, que se encontrava em Washington, antes do Porto as Perolas, o jornal continua:

«Ninguem ficaria surpreendido se ele tentasse persuadir os dirigentes alemães a tornarem publicos os objectivos conjuntos de guerra, possivelmente por forma semelhante á Carta do Atlantico. Assim, mostrar-se-ia que não há diferenças substanciais entre as potencias combatentes e, nessa base, seria lançada uma campanha de paz. Se isso falhasse estaria de acôrdo com o habito do Japão antecipar-se á rendição alemã e procurar obter uma paz separada».—(R.).

Um comboio de feridos

do exercito alemão com 510 metros de comprimento

ESTOCOLMO, 16—O maior comboio da Cruz Vermelha a atravessar a Suécia parte hoje de Haparanda para a Alemanha, transportando soldados alemães feridos vindos da Finlandia. O comboio é constituido por 38 carruagens «Pullman» e tem 510 metros de comprido.—(R.).

43 baptizados

de tilhos de pescadores *na capelinha de Pedrouços*

Na capelinha de Nossa Senhora do Mar, anexa á Escola Central de Pesca, em Pedrouços, realizaram-se, hoje, com o cerimonial liturgico da praxe, quarenta e três baptizados de filhos—de ambos os sexos e de varias idades—de marinheiros, pescadores e legionarios da Brigada Naval.

Pelas 8 e 30, a pequena capela, bem como algumas dependencias da Escola de Pesca, encontravam-se cheias de familias das crianças que iam receber o baptismo, convidados e entidades oficiais. O acto religioso foi ministrado pelo capelão da frota bacalhoeira, rev.º padre Armando da Encarnação.

Foram padrinhos alguns oficiais da Armada e da milicia da Brigada Naval da Legião Portuguesa, capitães e oficiais da frota bacalhoeira, armadores de pesca, jornalistas e muitas senhoras. Assistiram tambem á cerimonia pessoas de familia das crianças baptizadas e os alunos da Escola, que, envergando os seus caracteristicos fatos do mar, davam ao quadro a nota de maior colorido.

Finda a cerimonia religiosa, os padrinhos passaram a uma dependencia da escola, onde se procedeu aos respectivos registos.

Depois, voltaram todos á capela, onde foi celebrada missa, por aquele eclesiastico, acto a que assistiram tambem os capitães e oficiais e muitos pescadores dos nove navios bacalhoeiros que, na proxima quinta-feira, abandonarão o Tejo.

Entre as entidades presentes lembramo-nos de ter visto, os srs. capitão-tenente Valente de Araujo, director da Escola Central de Pesca; 1.º tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval; 1.º tenente Horacio de Carvalho, comandante do 1.º batalhão da Brigada Naval; Fernandes Costa, presidente da assembleia geral do Gremio dos Armadores de Pesca do Arrasto, etc.

Um momento da cerimonia religiosa

Terminado o acto religioso, no «Lar do Pescador», anexo á Escola, houve um almoço oferecido ás crianças e seus pais.

DE LUTO

Justino Clarimundo Guedes Emilio

Faleceu hoje o sr. Justino Clarimundo Guedes Emilio, de 39 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Raquel Bandeira de Melo Emilio, filho do falecido dentista Clarimundo Emilio e genro do engenheiro Octavio Bandeira de Melo.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua da Quintinha, 45, 2.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Patricio dos Reis Pires

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 16.—Faleceu o sr. Patricio dos Reis Pires, de 81 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Maria Victoria Santinho Pires, pai das sr.as D. Generosa Santinho Reis Massena, Maria Santinho Reis Romão, Leticia Santinho Reis Cabeçadas, Maria Helena e Isabel Santinho Reis e dos srs. Manuel e Alvaro Santinho Reis e sogro dos srs. José Inacio Massena, funcionario da Caixa Geral dos Depositos, Manuel S. Romão, comerciante em Mossamedes—Angola—e eng.º José Cabeçadas.

NATAÇÃO

O S. A. e Dafundo reabriu a piscina de verão

Realizou-se esta manhã, com bastante animação, a despeito da incerteza do tempo, o «Festival de Abertura» da piscina de verão do Sport Algés e Dafundo.

Efectuaram-se varias provas de estafetas 10x33 metros, inscrição livre para homens, ás quais concorreram seis «équipes», saindo vencedora a «équipe» C, 3 m., 37 s. e 8/10, constituida por Durgiz, A. Canhão, Madeira, Dias Alves, Pereira Dias, Baptista Alves, Manuel Martins, Perdigão, Nolasco e Sacadura, seguida da «équepe» A, 3 m., 40 s. e 2/10, e da «équipe» B, 3 m., 41 s. e 4/10.

Realizou-se tambem uma prova de estafetas 3x33 metros para meninas, ganha pela «équipe» A, 1 m. e 33 s. (Lucilia Angeja, Helena Barradas e Regina Mendes.

Nas provas para homens eram premiadas com medalhas as três primeiras «équipes» e nas provas para meninas apenas as duas primeiras.

O proximo festival realiza-se no dia 23, com o «Dia das Estafetas», estando já aberta naquele clube a inscrição para um torneio de «water-polo», inter-socios, a realizar brevemente.

PEQUENAS NOTICIAS

BROCHE DESAPARECIDO

Sobre o broche desaparecido da Ourivesaria da Rua José Falcão, n.º 10, há dias noticiádo, esclarecemos que o mesmo já foi encontrado, no proprio estabelecimento, não tendo fundamento as suspeitas de roubo.

UM BODO AOS POBRES

Na Casa de Trás-os-Montes far-se-á, esta tarde, pelas 16 horas, um bodo aos pobres inscritos na secção de beneficencia daquela agremiação regionalista.

R.L. 14

TRIOMPHE

É UM BATON I-NA-CRE-DI-TÁ-VEL

UM PRODUTO FRANCÊS

D'EUXLAY

PARFUMEUR A PARIS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, L.da

117-AV. 5 DE OUTUBRO — LISBOA

Lisboa ganhou por 2-1

o encontro de handball com o Porto

PORTO, 16.—(Pelo telefone).—No campo do Luso, sob constantes e aborrecidos aguaceiros defrontarâm-se hoje novamente as selecções de «handball» de Lisboa e do Porto, que há oito dias, na capital, tinham empatado na sua primeira luta da época.

No jogo de hoje, a «équipe» lisboeta pareceu transformada e deu muito maior rendimento, alcançando sobre a sua valorosa rival uma vitoria justa e brilhante, pela forma como se houveram os seus componentes.

Lisboa alinhou: Delio, Almeida e Natividade; Macara, Miranda e Correia Cesar; Armando Pereira, Pimenta, Marreiros, Vicente e Ceia. E o Porto: Lacerda, Coimbra e Guimarães; Teofilo, Perdigão e Raul; Alberto, Sousa (Serafim na 2.ª parte), Xavier, Rodrigues e Fabião.

Os lisboetas afirmaram a sua autoridade no terreno, apoiada no trabalho impecavel da linha media, desde as primeiras jogadas; no entanto, só aos 17 minutos alcançaram o 1.º ponto, com um remate forte de Vicente sobre passe de Ceia.

Até ao intervalo todas as tentativas do Porto foram infrutiferas morrendo quasi sempre de encontro á actividade da parelha defensiva de Lisboa, mas obrigando ainda Delio a duas defesas que lhe mereceram expontaneas ovações do publico.

O segundo ponto de Lisboa foi marcado por Marreiros, logo na jogada inicial da 2.ª parte. E no minuto imediato o poste devolveu uma bola atirada por Pereira com o guarda-rêdes longe e incapaz de defender.

A «équipe» portuense lutou com maior energia—mas o predominio dos adversarios manteve-se com larga margem, que a marcação final não traduz.

O «goal» do Porto resultou de um «livre» marcado por Fabião, a 10 minutos do fim, que Delio segurou já dentro das redes, segundo a informação do juiz de cabeceira.

No grupo de Lisboa todos cumpriram. E' de salientar, contudo, o perfeito entendimento das linhas e a energia e a actividade gerais. Miranda foi o melhor homem em campo; Pimenta, os medios laterais e o trio defensivo salientaram-se, sem que isto signifique que os seus outros companheiros hajam desmerecido.

Na «équipe» nortenha, o trio defensivo e o medio Teofilo foram os elementos mais em relevo na tarefa de anular a insistente pressão adversaria; a linha atacante fraquejou por completo, iludindo todas as esperanças nela depositadas.

A arbitragem de Costa Almeida, de Lisboa, foi imparcial e contribuiu para o brilhantismo do encontro, pela forma de interpretação das faltas verificadas.

ATLETISMO

João Silva, do Benfica, triunfou no «Grande Premio de Cross»

A Assôciação de Atletismo de Lisboa fez disputar hoje, nos terrenos do Jockey Clube (duas voltas) e no Campo 28 de Maio (tambem duas voltas), o «Grande Premio de Cross» —prova que, pelas suas caracteristicas, constitue magnifica jornada de propagranda.

Entre os concorrentes figuravam elementos de valor no atletismo da capital. A superioridade do conjunto do Benfica voltou a afirmar-se, de maneira insofismavel. Isto denota que a «equipe» dos «encarnados», constituida exclusivamente por gente moça, é, nêste momento, aquela que reune melhores condições para triunfar em todas as provas de «corta-mato».

Concorreram tambem atletas do Sporting, Belenenses e Atletico. No grupo dos «leões», o esforçado Anibal Barão e o jovem Afonso Marques, com Antonio Rodrigues, são corredores de valor, que demonstram igualmente excelentes qualidades para a pratica desta modalidade. No Atletico, cuja secção atravessa um periodo de renovação e trabalha com afinco, Luiz Filipe, Antonio Azevedo e Cesario Jorge formam boa «equipe»—que conquistou já os titulos de campeão regional e corporativo, êste individualmente, em provas da F. N. A. T.

A partida foi dada ás 13 horas e 30, estando presentes 23 atletas, repartidos da seguinte forma: Benfica, 8; Sporting, 8; Belenenses, 4; e Atletico, 3. O percurso, no total de 9.000 metros, foi coberto em 26 m. e 25 s. pelo vencedor, João Silva. Na 1.ª volta, Afonso Marques, do Sporting, comandava a prova, seguido do vencedor e de Anibal Barão. Na 2.ª o pelotão fraccionou-se, já com João Silva á cabeça, seguido de perto por Afonso Marques.

Nesta altura os corredores entraram no Campo 28 de Maio, sempre pela mesma ordem. Após uma volta (3.000 metros) os «leaders» obtiveram sobre os mais directos competidores alguns metros de avanço. A prova decidia-se então entre o Sporting e o Benfica. A luta demonstrava interesse e na ponta final o vencedor, num «sprint» energico, bate assim Afonso Marques—pela escassa diferença de segundos.

Classificação: 1.º, João Silva, do Benfica, em 26 m. e 25 s.; 2.º, Afonso Marques, do Sporting, em 26 m. e 36 s.; 3.º, Anibal Barão, do Sporting, em 27 m. e 12 s.; 4.º, Luiz Filipe, do Atletico, em 27 m. e 38 s.; 5.º, Manuel Nogueira, do Sporting; 6.º, Manuel Gomes, do Benfica; 7.º, Jaime Miranda, tambem do Benfica; 8.º, Antonio Rodrigues, do Sporting; 9.º, Manuel Dias, do Benfica; 10.º, Antonio Xavier, igualmente do Benfica.

Por intermedio de João Silva, o Benfica conquistou duas vezes consecutivas esta prova.

85 mil pessoas assistiram

na Inglaterra a um jôgo de futebol em que o Chelsea perdeu por 3-1

LONDRES, 15. — As competições desportivas da Pascoa atingiram hoje o ponto culminante com a final da taça de futebol da Liga, no sul da Inglaterra, e os primeiros desafios das meias finais da Taça da Liga, no norte da Inglaterra. No celebre estadio de Wembley, 85.000 espectadores assistiram á maior surpresa de 21 anos de futebol de primeiras categorias, com a derrota de Chelsea, por 3 a 1, por Charlton Atheltic, clube de sueste de Londres. Todos os pontos foram marcados na primeira parte. A receita foi de 26.000 libras. Duma maneira geral, o desafio foi fraco. O chefe dos exercitos de invasão, general Eisenhower, apertou a mão aos jogadores de ambos os grupos e entregou a taça a Don, capitão do grupo vencedor.—(R.).

CONFERENCIAS

O sr. dr. Armando Marques Guedes fará, no proximo dia 19, ás 21 e 30, na Associação Comercial de Lisboa, uma conferencia a que pôs o titulo de «Algumas palavras sôbre planos de comercio e moeda para depois da guerra», primeira de uma série promovida por aquele organismo. Presidirá o Chefe do Estado.

HOCKEY EM CAMPO

O campeonato de Lisboa

O «hockey» em campo voltou hoje á actividade oficial, com o inicio do campeonato de Lisboa.

Participam da competição, que se disputa pela vigesima vez, os cinco clubes praticantes da modalidade—Benfica, Hockey, Belenenses, Atletico e Futebol Benfica.

Sendo ainda cêdo para julgar das possibilidades das «équipes» concorrentes, pode, entretanto, através do equilibrio de forças verificado nesta primeira jornada, prever-se animada luta pela posse do titulo.

Nas Salesias, o Belenenses venceu o Atletico por 2-0. Ao intervalo, os «azues» tinham vantagem de um «goal», obtido por Jorge Cabrita. Na segunda parte, o Atletico dominou mais, mas foi aos belenenses que coube marcar de novo, consolidando o resultado com um segundo ponto, marcado ainda por Cabrita. O mau estado do terreno prejudicou o trabalho dos jogadores.

Em Palma, o Hockey Clube de Portugal empatou com o Futebol Benfica, por 0-0.

A' superioridade que o Hockey desfrutou na primeira parte correspondeu o Futebol Benfica com acentuado dominio na metade final. O resultado ajusta-se ao desenrolar da partida.

Em reservas, o Futebol Benfica ganhou ao Hockey por 3-1.

Simulacro de incendio

em Coimbra

COIMBRA, 16.—(Pelo telefone).—Para comemorar o seu 55.º aniversario, os Bombeiros Voluntarios de Coimbra realizaram hoje de manhã, na «casa-esqueleto» de Santa Clara, um simulacro de incendio a que assistiram o comandante dos Bombeiros Municipais, diversas entidades oficiais e muito povo que aplaudiu vivamente os exercicios de ataque ao fogo.

Então, foram distribuidos distintivos aos membros do corpo activo que, por sua vez, ofereceram um objecto de arte ao seu comandante, sr. Antonio Pinto de Magahães, e entregaram uma mensagem ao seu instrutor, sr. Gastão Pedrosa.

Pronunciaram discursos, enaltecendo os serviços prestados, os srs. dr. Fernandes Martins, Sertorio Fragoso e Dias Antonino.

TAUROMAQUIA

A corrida de Algés ficou transferida para o proximo domingo

Devido ao mau tempo e ao estado da arena, a organização «Sol e Sombra» viu-se obrigada a adiar para o proximo domingo a corrida de touros anunciada para hoje em Algés.

Entrarão nela os mesmos elementos inclusive Caganchо—que, a-pesar de convidado para nesse dia substituir Cabré em Sevilha, acedeu a tourear em Algés, por especial deferencia para com os organizadores.

Bicicletas

Completas, esmaltadas, diversas côres e marcas a Esc. 1.250$00

Em lotes de 100, grandes descontos

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º-Dt.º

Ciclismo no Porto

Imperio dos Santos, do Salgueiros, é campeão regional do norte

PORTO, 16. (Pelo telefone).—Efectuou-se hoje ultima prova para o campeonato regional de fundo de ciclismo, organizado pela Associação de Ciclismo do Norte, no percurso Porto-Aveiro e volta (150 quilometros).

A classificação foi a seguinte:

Independentes: 1.º—Aniceto Bruno, do F. C. do Porto, em 5 horas e 9 minutos (medi de 29.126 metros); 2.º—Manuel Cardoso, do Academico, m. t.; 3.º—Belmiro Correia, tambem do Academico, m. t.; 4.º—Imperio dos Santos, do Salgueiros, m. t.; 5.º—José Pardal, do F. C. do Porto, m. t.; 6.º—Manuel Pereira, do Salgueiros, em 5 h. 9 m. e 30 s.

Imperio dos Santos conquistou o titulo de campeão, com 42 pontos, seguido de Aniceto Bruno, com 41, e Belmiro Correia, com 39.

Amadores seniores (mesmo percurso): 1.º—Joaquim Mendes, do Rio Leça, em 5 h. e 16 minutos; 2.º Antonio Carlos, tmbem do Rio Leça, em 5 h. 16 m. e 30 s.

Antonio Carlos é campeão nesta categoria.

Amadores Juniores (percurso: Porto Estarreja e volta—100 kms.): 1.º—Serafim Walgood, do Vilanovense, em 3 h. e 36 m.; 2.º—Serafim Teixeira, do Matozinhos, em 3 h., 36 m. e 40 s.

O campeonato desta categoria foi ganho por Serafim Walgood.

Iniciados (percurso: Porto-Paramos e volta—50 klms.): 1.º—Joaquim Sá, do F. C. Porto, em 1 h. e 29 m.; 2.º—Julio Barros, do Rio Leça, em 1 h., 29 m. e 30 s. Campeão: Julio Barros.

PROVAS DE TIRO

O torneio do Gimnasio Club comemorativo do seu 69.º aniversario

Começou esta manhã, na Carreira de Tiro «Vergueiro Ducla-Soares», em Pedrouços, o torneio de tiro n.º 3, adstrita ao Gimnasio Club Português, prestigioso instituto de educação fisica.

A modalidade está a registar acentuado progresso, que corresponde, aliás, a um periodo de renovação. Assim, na Carreira de Pedrouços, compareceu elevado numero de atiradores, colaborando desta forma no feliz empreendimento do Gimnasio Clube.

Estão em disputa, para as quatro provas englobadas nêste torneio, valiosas taças, denominadas «Gimnasio Club Português», «Federação de Tiro Nacional», «Fundadores» e «Sociedade de Tiro».

Na prova desta manhã, os concorrentes atiravam á distancia de 50 metros, com carabina livre, em quatro series de cinco tiros, executados num alvo circular de 10 zonas (20 cm. de diametro e 14 cm. de visual).

Damos a seguir breve resenha tecnica dos resultados obtidos esta manhã na primeira sessão:

Guilherme Guedes, da Sociedade de Tiro n.º 54—181 pontos; Pereira Mateus, da Sociedade de Tiro n.º 2—179 pontos; Tavares de Moura, da Sociedade de Tiro n.º 2—170 pontos. A classificação final só se efectua depois de terminada a segunda sessão desta prova.

A' hora a que fechamos esta noticia, está a realizar-se a 2.ª sessão.

PROVAS DE «RUGBY»

Começou o Campeonato de Lisboa

Teve inicio esta manhã mais um Campeonato de Lisboa de «rugby».

Na Tapadinha, o Atletico defrontou o Belenenses, num desafio animadamente disputado, de que saiu vencedor o «15» alcantarense, por 8 a 6. Cada adversario marcou um ensaio e um pontapé livre, sendo a vantagem dos donos da casa proveniente de um ensaio, marcado por Gois e transformado por Uva.

No Campo Grande disputou-se o jôgo entre o Benfica e o Estoril, primitivamente marcado para o campo do segundo. Os «encarnados» venceram por 29-0.

VOLLEY-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiu o torneio de «volley-ball» entre as companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Os jogos voltaram a disputar-se no campo do quartel da avenida Presidente Wilson, verificando-se os seguintes resultados: 1.ª companhia, 2—Escola de Recrutas, 0.

Entre veteranos: 2.ª Companhia, 2—1.ª Companhia, 1.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Aurora Rodrigues Fernandes, D. Maria Isabel Homem Corte Real Cardoso de Almeida, D. Maria Elvira Chaves Lopes de Castro, D. Beatriz Cayola da Mota, D. Maria Carlota de Bragança (Lafões) e as meninas Maria Etelvina de Morais Cardoso de Meneses (Margaride) e Maria Isabel Jorge de Gouveia Beltrão.

Elisa d'Oliveira

MODISTA

Executa os mais «chics» vestidos de baile, práticos e de «toillette».

Av. da República, 4, r/c-D. — Tel. 49167

Teatros e Cinemas

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 30 em ponto
Ultima representação do primeiro ciclo
TOVARITCH
Amanhã, às 18 horas recital de violino por Antonio David, às 21 e 30—Festa anual de Garrett
FREI LUIZ DE SOUSA
5.ª feira—Primeira representação da peça de Rui Correia Leite – **RAÇA!**

AVENIDA Telefone 27278
HOJE, 2 sessões às 20,30 e 22,45
A OPERETA POPULAR
O Zé do Telhado
com **AMARANTE** e **LAURA ALVES**

Celestina Silva
CHAPÉUS
R. da Emenda, 58, r/c.-Telef. 27318

Primeiras representações

«O Escorpião», no Porto

PORTO, 15.—Obteve um grande exito a ultima peça estreada no Sá da Bandeira pela companhia Maria Matos. Trata-se de «O Escorpião», que é mais um excelente arranjo do ilustre comediografo João Bastos.

Maria Matos, indiscutivelmente uma artista no mais amplo sentido do termo, escolhe de preferencia personagens de feitio muito semelhantes. Sem pretendermos dizer que a artista se repete, confessamos ser-nos dificil encontrar no papel desta «D. Eufemia» pormenores que nos surpreendiam. A surpêsa seria—a artista não o fazer com o maior brilho. Mas este papel é, verdadeiramente, um padrão. Uma vez mais se pode dizer: Maria Matos só é comparavel a si mesma.—G. C.

As pensões da provincia

Andava em «tournée» pela provincia uma companhia dirigida pelo velho actor Oliveira. Chegou a uma terra e os artistas acomodaram-se em diversas pensões. No dia seguinte, o director do grupo, logo de manhã, encontra o Mesquita e diz-lhe:

—Fiquei pessimamente instalado. A cama era dura como pedra e passei uma noite horrivel!

—Pois eu não estive mal.

—A cama era boa?

—Não. Era tambem dura. Eu é que, de meia em meia hora, levantava-me para descansar o corpo...

EFEMERIDES

Nasceram a 16 de abril: o ponto e secretario teatral Alfredo Fonseca; o actor e contra-regra José Alves Sequeira.

1892—Primeira representação, no Gimnasio, em festa artistica do actor Vale, da comedia «A Filha do Regedor», original de Antonio de Campos Junior, que fez um grande sucesso. Além desta comedia, Campos Junior foi autor das peças «A Torpeza», protesto ao ultimatum de 1890, «O nariz de cera», «O filho do major» e o drama «A Consciencia», que esteve duas epocas no cartaz do teatro Principe Real.

LÁ POR FORA

Faleceu em Madrid D. Joaquin Guichot, autor teatral e secretario geral da Sociedade de Autores Espanhois. Tambem na Institucion Cervantes, casa de repouso de artistas velhos e desamparados, faleceu a tiple de zarzuela Clotilde Romero.

—Enrique Guitard, que tem feito uma «tournée» brilhante por Espanha, vai estrear as seguintes peças: «Dois Enriques», de Leocadio Mejas; «La que siempre esperó», de Guilherme Zorzi e Frederico Soldevilla; «El album abierto», de Cecilia Mantua; «Lá taberna de Oro», de Adolfo Torrado; «Viaje de recreo», de Navarro e Sepulveda; «El hijo de madame Butterfly», de Casanova e Bistaque.

—Despede-se amanhã, no Coliseu, com a «Alvorada do amor» e numa recita de homenagem a todos os artistas, a companhia que ali tem trabalhado ultimamente.

—Foi contratado o actor Antonio Rosa para a empresa Antonio de Macedo.

—O concerto que vem dar, no Coliseu, a Orquestra Nacional de Madrid, na proxima quarta-feira, é dirigido pelos maestros Pérez Casas e Ernesto Halffter.

—A bailarina Black Daisy recebeu proposta para um contrato de dois meses em Espanha.

—Há grande entusiasmo nas marcações de bilhetes para a proxima temporada de opera no Coliseu.

Atrás do reposteiro

A Companhia juvenil espanhola Mariano Madrid estreia amanhã, no Variedades, a zarzuela «La del manojo de rosas», para estreia da primeira tiple Eloisa Barrena e do tenor Rafael Caballero.

—Pedro de Freitas Branco e Napobone Annovazzi são os maestros-directores da companhia de opera lirica que estreia no Coliseu.

—Os cenarios da revista «Baile de mascaras», em ensaios no Maria Vitoria, são dos cenografos Baltazar Rodrigues, José Merguilhão, Reinaldo Martins, Manuel Lima, Pinto de Campos, Hernani Martins, Cunha e Silva, Almeida e Duarte.

—Na quinta-feira, no final da representação da opereta «A Rosa Cantadeira», no Apolo, um numeroso grupo de admiradores da artista Amalia Rodrigues ofereceu-lhe uma corbelha de rosas e uma medalha de ouro.

—O celebre tenor Lauri Volpi cantará, no Coliseu, em quatro recitas extraordinarias, as operas: «Tosca», «Bohème» e «Manon», de Puccini, e «Rigoleto», de Verdi.

—A vedeta da radio Maria Sidonio trabalha hoje no teatro D. Maria Pia, em Leiria, e amanhã no Teatro Ferreira da Silva, em Torres Vedras.

—Declinou o convite que lhe foi feito para interpretar um dos papeis do filme «Inês de Castro» o actor João Perry, por estar neste momento contratado no Avenida, onde vai desempenhar o «compère» da revista «O Jogo do Diabo».

—Está em organização em Espanha uma casa de repouso para os artistas dramaticos, que será instalada nos arredores de Madrid.

—Brunilde Judice e Alves da Costa têm já organizado todo o repertorio que vão apresentar na proxima epoca no Gimnasio.

—O actor João Villaret desempenha no filme «Inês de Castro», o papel de «Bobo do Rei».

Primeiras exibições

«Gente a mais... e casas a menos», no Condes

O titulo envolve a enunciação de um verdadeiro problema economico-social. E o problema lá está, efectivamente, focado no fundo

(Continua na 7.ª pag.)

São Luiz — **Olá, amigos!** de **Walt Disney**
CHAPEU ALTO com Fred Astaire e G. Rogers
2 7172—A's 21,30

POLITEAMA — **Discórdia**
com Marléne Dietrich, Ed. Robinson e George Raft
Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

TRINDADE — A's 21 e 30 — Matinées às 16 horas
3.ª SEMANA

A Corôa de Ferro

GINASIO — 2.ª SEMANA — **Paginas imortais**
Vida de Tschaikowski com Marika Rokk
Ás 21 e 30 — Telef. 20556

CENTRAL — Tel. 24581 — MATINEES DIARIAS
Bolero
Um marido rico
Ás 21 e 30 h.

TERRASSE — O ULTIMO ENCONTRO — Dificil de apanhar
Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI — **O céu pode esperar**
uma comédia de Lubitsch com **Don Ameche** e **Gene Tiernye**
A's 21 e 30 — TELEF. 50595

EDEN — **MAGNIFICO PREGUIÇOSO**
com Henry Fonda, Lynn Bari e Don Ameche
A's 21,30 — Telef. 2 0760 — MATINÉES DIÁRIAS

CONDES — **Gente a mais... e casas a menos**
com Jean Arthur, Charles Coburn e Joe Mc. Crea
Telef. 2 2523 — A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
ULTIMA SEMANA — **As mil e uma noites**
FILME COLORIDO com Jon Hall, Maria Montez e Sabu

CAPITOLIO — **A mão da mumia** — **Precisa-se dum voluntario**
Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas

REX — **Noiva de ocasião** — **O caminho dos herois**
Telef. 29656 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — **Abbot e Costello aviadores** — **A bolsa ou a vida!**
Tel. 63065

L Y S — **O ultimo encontro** — **Difícil de apanhar**
Tel. 48560 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — **Primavera da vida** com Michey Rooney

Mau gôsto
Muito mau gôsto...

NÃO FREQUENTAR
O CARACOL BAR
R. Comercio, 63, 65 — Telef. 29960
R. Prata, 21 — ABERTO até às 2 h

APOLO — Telef. 28643 — A's 20 e 30 e às 22 e 45
Exito sem igual da opereta
A Rosa cantadeira
Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE, ÀS 23 HORAS: DOIS NÚMEROS—DOIS SUCESSOS!!!
O **TRIO ALONSO** e a Orquestra Típica Espanhola
MIURAS DE SOBRÉ. Um êxito como não há memória.
Na próxima semana—Estreia em Portugal do **BALLET LARRIUT**

VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45
A Companhia Juvenil de Zarzuela
Apresenta a opereta em 2 actos
Dona Mariquita de mi corazon
Magnifico conjunto artistico
Amanhã, unica representação da zarzuela
LA DEL MANOJO DE ROSAS

MARIA VITORIA
A's 20,45 e 23 horas
Ultimas representações
da opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro
A MULHER DO PADEIRO
6.ª feira, 21: **BAILE DE MASCARAS**, a nova revista de F. Santos e A. Amaral

CASABLANCA
Emp. José Miguel — Tel. 21369
às 21,30
Apresenta hoje e todas as noites o espectáculo de maior êxito!!!
15 artistas internacionais!!!
e a famosa Orquestra **CARAVANA**
num programa de Variedades que as melhores familias aplaudem
Rigorosa selecção de entrada
4.ª feira: Noite da Moda
Uma sensacional atracção!

ROSE BAR-Dancing
ELEGANCIA — Confôrto — ALEGRIA
Chá Dançante **todos os dias** ás 17 horas
SELECÇÃO RIGOROSA
R. Rodrigues Sampaio, 46

ARCADIA — DANCING de CATEGORIA INTERNACIONAL
Triunfo absoluto dos queridos bailarinos
ELSIE-WALDO
A atracção n.º 1 de Lisboa:
Um grandioso conjunto de atracções e duas orquestras em
4 SESSÕES DE VARIEDADES ABSOLUTAMENTE DIFERENTES
Constituem o melhor espectáculo internacional de LISBOA NOCTURNA
ATENÇÃO: A primeira sessão de variedades principia às 0 horas

MIAMI — O MELHOR DANCING
Apresenta a melhor e a mais aplaudida bailarina do mundo
LOLITA **BENAVENTE**
na sua inconfundivel «FARRUCA», acompanhada à viola pelo eximio concertista **ALFREDO COSTA**, gentilmente cedido pela Empresa do GALGO
Na próxima 5.ª Feira: Grande acontecimento artistico

Morreu em combate

na frente russa

o dr. Horst Luebbe

DR. HORST LUEBBE

O distinto jurisconsulto sr. dr. Horst Luebbe, que era tambem um musico notavel e uma pessoa de grande inteligencia e simpatia, tendo a sua vida organizada em Lisboa, onde vivem sua esposa e dois filhos, ofereceu-se, voluntariamente, para combater na Russia.

No posto de alferes, foi o ano passado ferido na frente leste, tendo estado em novembro, durante a convalescença, em Lisboa, onde fez, no Clube Alemão, uma palestra a diversas entidades sobre a guerra contra a Russia. Tendo partido novamente para a frente leste, morreu em combate no sector central.

Possuia a Cruz de Mérito de Guerra, que lhe foi concedida quando foi ferido o ano passado.

Hoje, ao meio dia, realizou-se no Clube Alemão, na rua do Passadiço, uma sessão de homenagem á sua memoria.

A orquestra da colonia executou musica sacra, depois do que falaram, enaltecendo as qualidades do extinto e o seu sacrificio voluntario pela patria, os srs. barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha; dr. Thommsen, residente em Espanha e combatente na Russia, e o professor Kayser, do Instituto de Cultura Alemã.

A VIDA EM GIBRALTAR

regressa á normalidade

LA LINEA, 16—Com o regresso a Gibraltar de 1.400 pessoas, que ha anos tinham sido evacuadas, entre as quais numerosas crianças, muitas delas vindas do Funchal, Gibraltar recobra a pouco e pouco a normalidade. Os estabelecimentos publicos, teatros e cinemas renovam as suas actividades proprias, aguardando-se para breve que chegue de Londres um novo contingente de evacuados.—(U. P.).

BRIGADAS BELGAS

para a hora da reconquista

LONDRES, 16. — O governo belga criou uma brigada de socorro, cuja tarefa actual é de recrutar pessoal e arranjar equipamento para estarem prontos, quando o Alto Comando entender, para realizar na Balgica o trabalho de socorro e de rehabilitação. Essa brigada está a treinar-se já activamente, consistindo o treino em inteirar-se da situação actual da Belgica, conceber noções acerca da nutrição, abastecimentos, higiene, desinfecção e sanidade geral.—(U. P.).

Diario de Lisbôa

PUBLICA EM 2.ª TIRAGEM

o relato dos jogos da 1.ª eliminatoria da

«TAÇA DE PORTUGAL»

e outras informações.

BOM GOSTO
Só o revela quem comprar as suas Joias na
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

José Martins

ganhou a prova

dos «independentes»

A quinta jornada da nova temporada de ciclismo foi destinada ás provas «contra-relogio», para amadores juniores e seniores e «independentes». E, desta maneira, os corredores das três citadas categorias disputaram hoje a sua segunda prova, a contar para os campeonatos regionais de fundo.

A organização coube, como nas anteriores jornadas, á novel Associação de Ciclismo do Sul, e não deu motivos para reparos.

Trinta e oito corredores disputaram as provas desta manhã, sem poderem fornecer o espectaculo emocionante da maior parte das provas—as que são feitas em linhas—mas obrigados a empregarem-se com ardor, entregues aos seus proprios recursos.

O publico, compreendendo isso não deixou de comparecer em razoavel numero no local da meta, fazendo os seus calculos em procura do vencedor.

A prova de independentes

Os «independentes» foram os primeiros a partir para cobrir a distancia de 100 quilometros, traçada entre o Campo 28 de Maio e Azambuja (junto ao chafariz) com regresso ao local da partida.

Jorge Pereira largou ás 9 horas e com intervalos de 4 minutos entre si, seguiram-no... Rebelo, Lourenço, Jacinto, Bartolomeu, Tulio, J. Martins, J. Mourão, Aristides, Noé, E. Lopes, J. Ferreira, David Silva, F. Inacio, e J. Serra.

A's 11 horas, 44 minutos e 20 segundos, João Rebelo chegava ao Campo Grande.

Ao fim, a ordem dos primeiros foi a seguinte:

1.º, José Martins (Sangalhos), 2 h., 39 m. e 24 s.; 2.º, João Rebelo (Ilum.), 2 h., 40 m. e 20 s.; 3.º, João Lourenço (Sport.), 2 h. 41 m. e 42 s.; 4.º, Tulio Pereira (Sang.), 2 h., 47 m. e 23 s.; 5.º, Julio Mourão (Sport.), 2 h., 48 m. e 18 s.; 6.º, Antonio Jacinto (Ilum.), 2 h., 48 m. e 46 s.; 7.º, E. Lopes (Ilum.), 2 h., 48 m. e 50 s.; 8.º, Francisco Inacio (Sp.), 2 h. 49 m. Chegaram mais 7 corredores.

A. Dias Santos, vencedor em «seniors»

Os amadores-seniores tiveram tarefa igual á dos «independentes». Amandio Monteiro, partiu ás 10 horas e, com intervalos de 3 minutos, seguiram-no: Carolino, Baptista Alves, M. Rocha, Aristides Paulo, Dias Santos, Tavares da Silva, Silvio Costa, M. Espadinha, Ernani Ribeiro e M. Pinto Ribeiro.

Manuel Rocha foi o primeiro a chegar... mas o segundo na classificação, que veio a ficar assim estabelecida:

1.º, A. Dias Santos (Sp.), 2 h. 49 m. e 24 s.; 2.º, M. Rocha (Ilum.), 2 h., 51 m. e 56 s.; 3.º, Ernani Ribeiro (Lisgás), 2 h. 58 m. e 54 s.; 4.º, Tavares da Silva (Lisgás), 2 h., 58 m. e 55 s.; 5.º, Aristides Paulo (Lisgás), 3 h. e 21 s.; 6.º, Manuel Espadinha (Ilum.), 3 h., 1 m. e 54 s.; 7.º, Manuel Pinto Ribeiro (Lisgás), 3 h., 2 m. e 52 s. Chegaram mais 4 corredores.

Manuel Catarino—primeiro dos «juniors»

Por ultimo foi dada a partida aos juniores. O percurso era menos extenso: 75 quilometros, uma ida e volta ao Carregado.

A's 10 e 35 largou J. M. Domingues. Com intervalos de dois minutos reguiram-no: Campos Avelar, A. Marques, Manuel Catarino, A. Gonçalves, A. Lopes, F. Pereira, A. Espalha, J. Sequeira, José F. Moreno, M. Silva e F. Rodrigues.

Ordem da classificação:

1.º, M. Catarino (Benf.), 2 h. 13 m. e 20 s.; 2.º, Joel Sequeira (Sp.), 2 h., 15 m. e 53 s.; 3.º, F. Pereira (Comb.), 2 h., 16 m. e 15 s.; 4.º, Mota Domingues (Lisgás), 2 h., 23 m. e 8 s.; 5.º, Maximino Silva (Ilum.), 2 h., 24 m. e 10 s.; 6.º, José F. Moreno (Lisgás), 2 h., 24 m. e 44 s. Chegaram mais 3 corredores e desistiram outros três.

Raymond Warnier

Parte dentro de poucos dias para o Rio de Janeiro, para onde vai em missão, nomeado pela Comissão Nacional Francesa de Libertação, com sede em Argel, o sr. Raymond Warnier, que desde 1935 se encontrava em Portugal, onde veio assumir a direcção do Instituto Francês em Lisboa. Raymond Warnier, que entre nós cultivou, naturalmente, pelas suas proprias qualidades, as melhores relações, deixa de si uma lembrança de grande e justa simpatia.

RETRATO DO PRINCIPE FREDERICO DE HESSE

por seu filho, o pintor A. Roquemont

Um quadro

de Roquemont

num «bric-à-brac» do Pôrto

Augusto Roquemont nasceu em Genebra em 2 de julho de 1804 e faleceu no Porto, na praça da Batalha, em 24 de janeiro de 1852. Era filho natural do principe de Hesse, Frederico Augusto, nascido em Darmstadt. Este principe foi capitão de hussards no 1.º Regimento imperial e real da Austria; depois, entrou no exercito imperial e real da França; serviu no exercito da Holanda—fazendo parte, mais tarde, do exercito português. Morreu em Paris, em 15 de maio de 1867. Nas lutas fratricidas entre D. Pedro e D. Miguel, este principe aventuroso tomou o partido do rei legitimista, tendo tomado parte em combates de vulto. A sua entrada no Porto foi verdadeiramente triunfal e durante muito tempo disfrutou homenagens e honrarias raras vezes atribuidas a quem quer que fôsse. Diz Julio Brandão no seu livro «O pintor Roquemont»: *Portugal não lhe fôra mais propicio do que os outros países em que procurara fortuna, em meio de lutas politicas que violentamente se deflagravam...».*

Mas logo, Julio Brandão acrescenta:

Deixemos em paz a sua memoria. Sem a sua vinda não teriamos em Portugal o homem adoravel e o grande artista que foi o seu filho «Roquemont»—artista que ficou nosso, pintando os nossos costumes e a nossa gente e que ocupa, na Arte portuguesa da primeira metade do seculo XIX, um lugar proeminente.

Roquemont escolhera o Minho para campo das suas actividades artisticas.

Nas suas permanencias em Guimarães, frequentes e algumas demoradas, Roquemont pôde assistir, depois de 1834, aos varios conluios e a quasi todas as malogradas esperanças legitimistas. A Casa do Arco, onde o artista se hospedava e onde fôra apresentado, pelo principe de Hesse, como seu secretario particular, era um dos centros politicos mais devotados a D. Miguel. Ali, executou Roquemont muitos retratos, em varias epocas, tendo chegado a combinar a realização de alguns paineis para a Colegiada, que não chegou sequer a esboçar, porque os conegos computaram em preço inferior ao que o artista estipulara essas telas religiosas.

Roquemont ia pintando, infatigavelmente ia pintando—e é deploravel a porção de miniaturas, de oleos, de desenhos, de esbocetos, que a ignorancia e o desleixo deixaram despedaçar!

No Museu Nacional Soares dos Reis, em galerias particulares, em varias Misericordias do norte do país e ordens religiosas, na Escola de Belas Artes do Porto, museus de igrejas, etc., há imensos trabalhos, preciosos muitos dêles, do insigne artista.

(Continua na 7.ª pag.)

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.

Dirija-se á

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

UM BRADO QUE DEVE SE

O estádi

o mais belo terreno d

do nor

precisa

PORTO, 16 — Está a tomar extraordinario vulto o movimento de solidariedade iniciado a favor do Academico Foot-Ball Club, em face de ter em breve, talvez, de abandonar o seu estadio, obra essencialmente sua, feita á custa de sacrificios de toda a ordem, e da qual muitas entidades, tais como a propria Policia, a Legião, a Mocidade, a União Nacional, a beneficencia do Govêrno Civil, a Cruz Vermelha, os Bombeiros Voluntarios, etc., têm aproveitado e beneficiado. Trata-se, diz-se, de cumprir uma determinação judicial baseada nas clausulas dum legado feito ha 40 anos, para que os tuberculosos pobres da cidade venham a receber $50 por ano!

Seja como e porque fôr, o Estadio do Lima é o unico recinto da cidade onde se praticam todas as principais modalidades do atletismo. E' ali que se têm realizado as maiores competições desportivas, tanto nacionais como internacionais, é o nosso unico campo relvado, é o nosso unico velodromo, é ali que existe a nossa unica pista de cinza e é ali que se conseguem as maiores receitas, que podem permitir, que á nossa massa desportiva seja dado apreciar, quando terminar essa hecatombe da guerra, as grandes competições com grupos estrangeiros de reputada fama.

Por que ha-de acabar o Campo do Lima?

Que se venda, sim, está bem; que se cumpra a determinação judicial para satisfação da vontade de benemeritos ha muito desaparecidos, estamos de acôrdo. Mas que essa venda não possa, seja a que titulo fôr, privar a cidade dêsse recinto publico, onde tantos e tantos beneficios têm sido colhidos.

Cabe talvez á Direcção Geral dos Desportos providenciar no sentido de impedir que, após a sua venda, aqueles terrenos sejam parcelados em talhões para construção ou outro qualquer fim que não seja o que actualmente lhe está destinado. Em vez de propriedade rustica, como actualmente parece que são classificados os campos de futebol, o que, segundo a lei, obriga os inquilinos a abandoná-las á data da cessação dos contratos, por que não são essas propriedades consideradas em regime especial, vis-

Passa hoje o centenário

de Anotole France

Faz hoje 100 anos que nasceu Anatole France, o grande escritor francês que tão profunda influencia exerceu nas gerações do seu tempo—dentro e fora da França. Anatole nasceu em Paris, na pequena livraria do Quai Malaquais, propriedade de seu pai, entre o Instituto de França e a casa onde morreu Voltaire. Quantas sugestões! Aos 15 anos, deu Anatole o seu primeiro livro. Depois, foi a longa serie de trabalhos que fez erguer, na historia da literatura mundial, essa figura gigantesca que se apagou da vida em 1924 mas que nos deixou um legado espiritual que se perpetuará pelos tempos fora.

Na célebre colecção
OS MELHORES ROMANCES D
LEIA "ESPEC
um dos mais famosos
E' uma Edição **INQUÉRITO**
Pedidos à **Editorial**
— Largo Trindade Coe

… OUVIDO

… do Lima

… de desportos

… do país

… de ser salvo

to que de exploração rustica não se trata?

Se tal modificação se desse, parece que mesmo com a mudança de dono, por efeito dessa irremediavel venda judicial, não seriamos então privados dêsse vasto recinto, que tantas arrelias, dinheiro e suor tem custado á êsses esforçados rapazes do Academico, que, com a sua tenacidade, valor e trabalho, conseguiram transformar um vasto laranjal num dos melhores centros do desporto português.

Bom seria que o Govêrno, no seio do qual ha alguns ministros que bem conhecem de perto o Estadio do Lima, quer por lá terem possivelmente feito na juventude parte da sua preparação desportiva, quer por terem ali assistido a competições de alto valor para o fortalecimento da nossa raça, chamasse a si o estudo do problema, no sentido de evitar que tal facto se dê, para bem da cidade, para bem da juventude desportista e até para bem do país, que é, por fim, o que mais beneficia com o fortalecimento dos seus filhos.

O Academico bem merece a campanha de solidariedade que lhe está a ser prestada, como, de resto, bem merecida é a simpatia de que disfruta entre a população nortenha, pelo muito que tem contribuido para o revigoramento da raça, o que já foi devidamente reconhecido pelo govêrno da Nação, conferindo-lhe o oficialato da Ordem Militar de Cristo. Por todas estas razões, não deve ser privado daquilo que mais orgulhosamente ha muito mantém—o seu magnifico Estadio, o Estadio do Lima, que é tambem justo orgulho dos portuenses devotados á sua pequena mas muito laboriosa cidade.

A defesa dos Cárpatos pelas tropas hungaras

BUDAPESTE, 16.—O chefe do estado maior, general da Honved, comunica: «As nossas unidades de protecção destacadas para defenderem as colinas dos Cárpatos, estão em contacto com o inimigo há cêrca de duas semanas. Em cooperação com formações alemãs, as nossas tropas impediram o inimigo de realizar novos avanços. Os nossos contra-ataques, dirigidos em diversas direcções, repeliram o inimigo que se defendia com tenacidade. Foi possivel, graças a esses contra-ataques, ocupar importantes sectores de terreno».—(D. N. B.).

Jornais suspensos

ZURICH, 16 — Segundo informa de Budapeste a agencia noticiosa hungara M. T. I., o regente da Hungria, almirante Horthy, decretou a suspensão de duas agencias informativas e a proibição da publicação de 19 periodicos de Budapeste e de cinco diarios e três semanarios da provincia.

Segundo a mesma informação, o ministro do Interior ordenou a dissolução da Associação Sionista Hungara.—(U. P.).

… MELHORES ROMANCISTAS

…TROS"

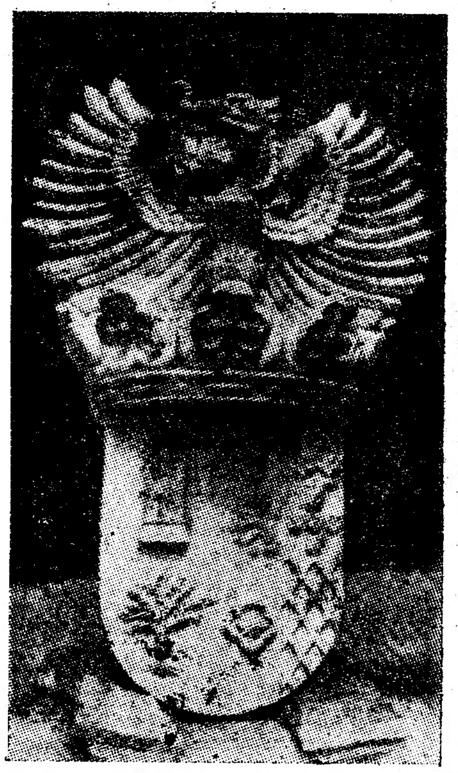
de WASHINGTON IRVING

…mancistas americanos

Cada exemplar: 10$00

…rganizações, Ltd.ª

…b. 9, 2.º — LISBOA —



Pedra de armas dos duques de Saldanha, adquirida pelos srs. marqueses de Rio Maior.

A primeira exposição de desenhos de heráldica portuguesa

Está patente nas salas da Sociedade Hipica Portuguesa a primeira exposição de desenhos de heráldica nacional—que foi inaugurada pelo sr. marquês do Funchal e por numerosas individualidades em destaque.

Os trabalhos expostos adquiridos quasi todos, farão parte da Exposição de Heráldica Portuguesa que em novembro se realiza no Porto, na qual figurarão cêrca de 300 brasões de armas.

Achámos interessante ouvir o expositor, sr. D. José de Castro, autor de trabalhos valiosos, como os «Estudos Etnográfcios de Aveiro»—do que saiu agora o segundo volume— acêrca da sua iniciativa:

—O aspecto artistico da Heráldica não tem entusiasmado os seus cultores a ponto de os interessar numa apresentação de trabalhos Contudo, a Heraldica, servindo-se do desenho para exprimir a composição dos brasões de armas que ela regula e preceitua, deu ensejo a que se criassem novos aspectos na arte de desenhar que por vezes atingiu concepções primorosas na interpretação das suas regras, como esses preciosos códices iluminados que felizmente se conservam ainda nalguns arquivos nacionais.

—Quando foi o seu periodo aureo em Portugal?

—No seculo XVI, no reinado de D. Manuel I. São precisamente dessa época os armoriais de melhor expressão erudita e artística que se arquivam na Torre do Tombo. Sucedeu-lhe um largo periodo de decadencia em que sofreu a influencia de diferentes estilos, menos adequados, e até,—o que é pior—as extravagantes fantasias de cada qual. De qualquer fórma, desfigurava-se-lhe, assim, o sentido próprio, tradicional, que deveria manter-se sempre, em face da evolução arbitrária, por muito artistica que fosse. Deste modo veio até nossos dias com requintes de peça de bazar através de frivolas composições onde o mau gosto quasi atinge a irreverencia. Perdeu-se, por esta forma, quasi que completamente—reservadas algumas excepções—o vestigio da tradição e as suas noções mais elementares até ao ponto de se executarem hoje brasões de armas... em cimento armado!

—Na sua opinião, o escudo de armas...

—Não é uma peça que se use por simples finalidade decorativa e condicionado pela fantasia, ou pelo gosto mais ou menos apurado, em que cada qual acomoda as suas preferencias. Pelo contrario, pertence-lhe um alto significado em que se firma todo o seu valor: a razão moral, social, politica e historica que transmite através das gerações, perpetuando-a nas familias a que foi atribuido.

—Tanto basta para que se observe intima obediencia á disciplina da heráldica e, dentro deste principio, dar ao desenho da armaria a expressão artistica, um equilibrio que corresponda sem hesitações á grandeza que representa e lhe procede, naturalmente, desta altissima homenagem que contém: distinção conferida para nobilitar aqueles que por seus méritos e virtudes colocaram abnegadamente honras e vidas na conquista ou defesa dos bens territoriais e espirituais da nacionalidade! Esta é a definição dos brasões de armas transmitidos por vinculo, á posteridade.

—A colecção de trabalhos agora exposta...

—E' apenas um tributo para a restituição do desenho da armaria portuguesa á sua expressão tradicional.

O comércio dos neutros com o Reich

(Continuação da 1.ª pag)

individualidades britanicas e americanas, que pensam haver uns certos limites ás sunções economicas. O articulista prossegue: «Em primeiro lugar, existem considerações de ordem moral quanto ao uso de pressão economica ilimitada e, em segundo lugar, surgem duvidas sôbre a sua eficiencia. Uma politica radical nêsse sentido poderia até prejudicar os propositos dos Aliados».

Espera-se acôrdo amigavel com a Espanha

O comentador, depois de aludir á possibilidade de um acôrdo amigavel com a Espanha, acrescenta: «Há indicações de que os govêrnos britanico e americano concordam que á atitude da Turquia deve corresponder uma certa pressão economica e que os Aliados nada arriscam com isso».

No caso da Suecia «a questão complica-se pelo facto daquele país ter já reduzido substancialmente as remessas para a Alemanha» e o acôrdo comercial sueco-germanico de 1944 «teve a aprovação tácita da Grã-Bretanha».

O redactor do «Observer» continua: «Contudo, como a Grã-Bretanha e os Estados Unidos sacrificam as vidas de muitos dos seus aviadores para aniquilar a produção alemã de rolamentos de esferas, em Schweinfurt e em outros pontos, é natural que os dois países pretendem reduzir ainda mais o auxilio que a Alemanha recebe da Suecia. Embora as exportações da Suecia, dêsse artigo, representem apenas, neste momento, 10 % do total dos abastecimentos anteriores, mesmo assim essa quantidade constitue um factor importante na fase critica da guerra em que nos encontramos».

Aponta-se a simpatia da Suécia pela causa dos Aliados

Quanto á Suiça, o redactor do «Observer» diz que a situação naquele país é considerada satisfatoria sob o ponto de vista dos Aliados.

O redactor diplomatico do «Sunday Times» ocupa-se da situação da Turquia e escreve: «E' pouco provavel que a Turquia concorde em denunciar o seu tratado comercial com a Alemanha, mas é possivel que dificuldades de transporte venham a surgir e que provoquem uma apreciavel redução das remessas. O curso dos acontecimentos militares na peninsula balcanica pode afectar sériamente, num futuro proximo, todo o sistema ferroviario».

Depois de aludir á aprovação, pelos Aliados, do acôrdo comercial entre a Suécia e a Alemanha, quando foram consultados pela Suécia, o articulista continua:

«Em todas as outras questões, a atitude da Suécia, nos recentes meses, mostra claramente as suas simpatias pela causa dos Aliados e a sua relutancia em favorecer a Alemanha. O acôrdo concluido com o govêrno da Noruega, na semana passada, é uma nova prova da sua evidente convicção de que a Alemanha perdeu a guerra».—(Reuter).

A marcha do bolchevismo sobre a Europa

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, um sensacional artigo de Leonello, intitulado «A marcha do bolchevismo sobre a Europa e a sua defesa».

Numero avulso: 1$50. A' venda em todas as tabacarias.

ERA UMA VEZ...

Assim começavam os lindos contos de fadas. Elas já não existem.

Mas se fizer uma visita á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** terá a impressão de que só mãos de fadas confeccionaram tão grandes maravilhas.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O cómico Raimu na Comédie Française

O nosso conhecido Raimu, que Lisboa tem visto em numerosos filmes franceses, passou a fazer parte do elenco da Comédie Française. Aqui o vemos, nos seus atavios de côrte na interpretação do protagonista do «Bourgeois Gentilhomme», de Molière. Não será um acontecimento de retumbancia internacional, mas, mesmo assim, uma consagração. Um artista entrar para a Comédie é qualquer coisa que tem caracter semelhante ao da entrada de um escritor na Academia

Condenações á morte em França

PARIS, 16—A agencia OFI informa que foram condenados á morte 20 terroristas. Trata-se duma organização cujas ramificações se estendiam até á comissão central do partido comunista ilegal francês.

Um antigo polaco, que havia servido como oficial no exercito dos sovietes, era o chefe dêsse grupo. Os verdadeiros instigadores dos atentados conservavam-se escondidos. Os actos de sabotagem praticados por esta organização eram tambem dirigidos contra as instituições do Estado francês, bem como contra as das autoridades de ocupação. E' grande o numero de vitimas.—(D. N. B.).

O FUNERAL DO VIGARIO da Ordem dos Jesuitas

ROMA, 16 — O funeral do vigario geral da Ordem dos Jesuitas, padre Magni, efectuou-se com toda a solenidade, ontem, na igreja de Gesu de Roma, com a presença de grande numero de cardiais.

O Papa fez-se representar pelo subsecretario de Estado, Montini. A missa de «Requiem» foi celebrada pelo assistente geral da Ordem dos Jesuitas pela Alemanha, padre Karl Brust. —(D. N. B.).

Dr. Pedro Homem de Melo

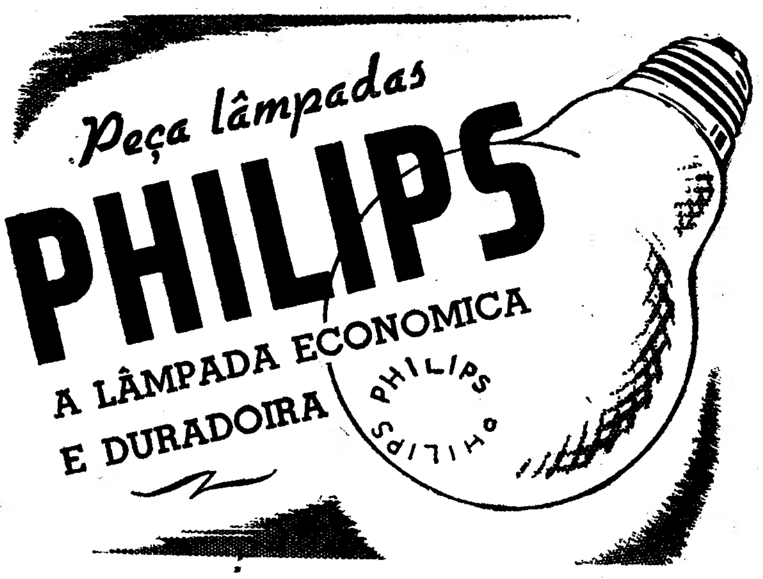
Encontra-se em Lisboa, de visita a seus pais, o sr. dr. Pedro Homem de Melo, ilustre poeta que o país conhece e admira. Agradecemos a sua gentil lembrança de visitar o «Diario de Lisboa».

PREFIRA OS CIGARROS

S L B

20 CIGARROS 5$00

A' venda em todas as tabacarias



Material em aço para escritorio

Utilize um arquivo em aço, para a sua correspondência.

Use um sistema racional, pratico e simples.

O arquivo «SEEL» em aço guarda-lhe os seus dossiers contra fogo e é provido de fechadura de segurança, automatica, sistema «YALE».

Em exposição no n/ Stand.

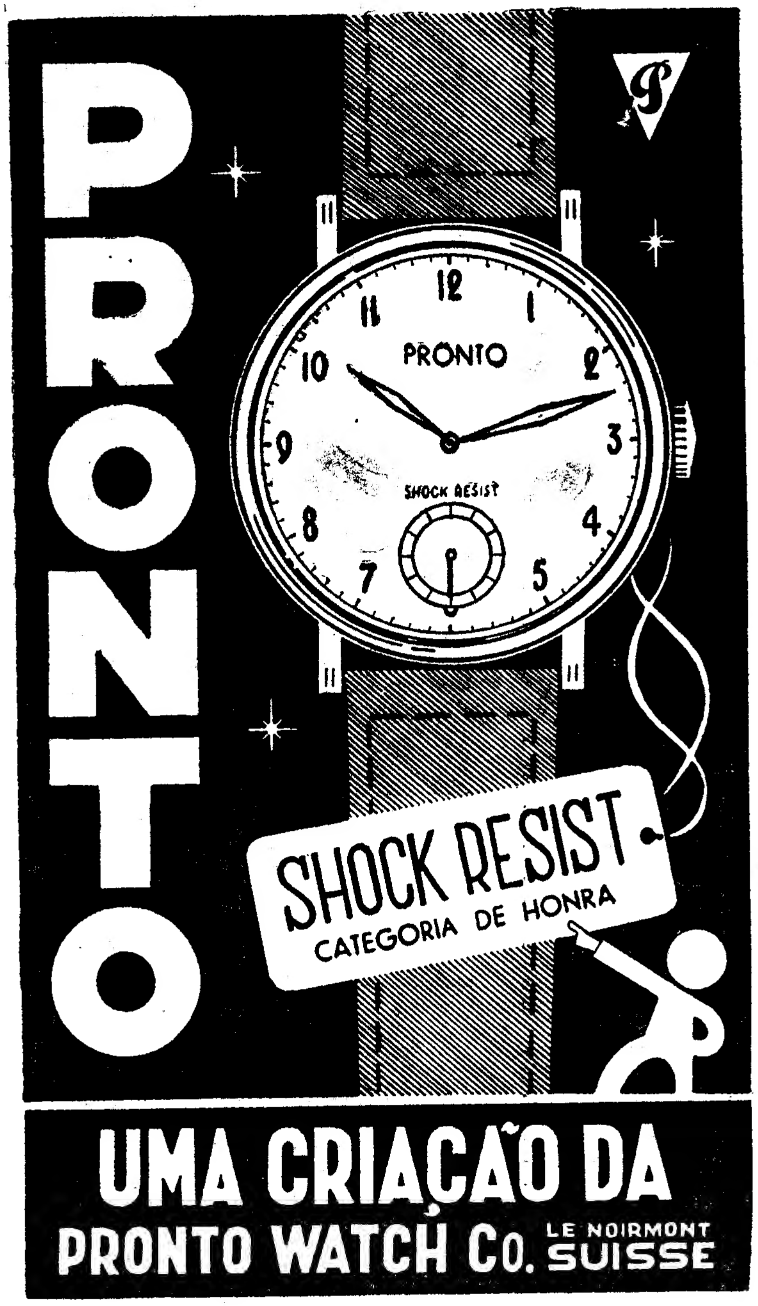
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO LD.ª

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.° andar

Telef. 24986 LISBOA

NO PORTO:

ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO
RUA DOS CLERIGOS, 44



BOLACHAS AMERICANAS

da célebre marca

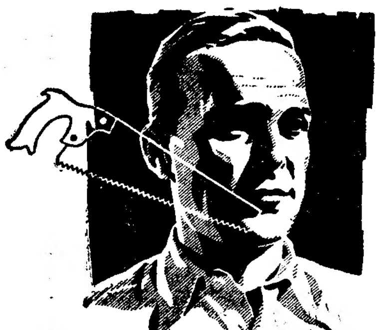
«NABISCO»

acabam de receber os

Estabelecimentos Jerónimo Martins & F.º, L.da

Rua Garrett, 13 a 23 LISBOA

Um serrote sobre a sua cara?



A muitos homens acontece isto: a lamina ou navalha de barba arranca ou corta como um serrote muitos dos 5000 pêlos de barba, excitando a pele e deixando-a ardente. A lamina em logar de passar com facilidade sobre a cara, prende-se na pele áspera e nos pêlos rijos da barba por encontrar certa resistencia.

Tudo isto se pode evitar se antes de ensaboar a barba se friccionar a cara com NIVEA. O Creme Nivea penetra profundamente na pele, tornando-a macia, e assim a lamina deslisa com suavidade e não arranca os pêlos.

Faça uma experiencia. Verá como se barbeia mais facilmente, muito mais depressa e com satisfação usando prèviamente o Creme Nivea.

F. A. 6009

Tão certo como
1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rapida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.° — Pôrto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours

Direcção técnica de F. Reis

J. R. DE BRITO

RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

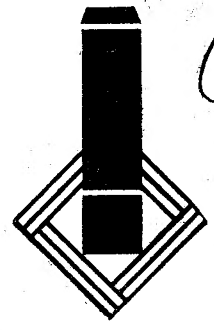
LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

DANÇAR

Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes

R. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 28555



IMBERT

Gasogénios a lenha

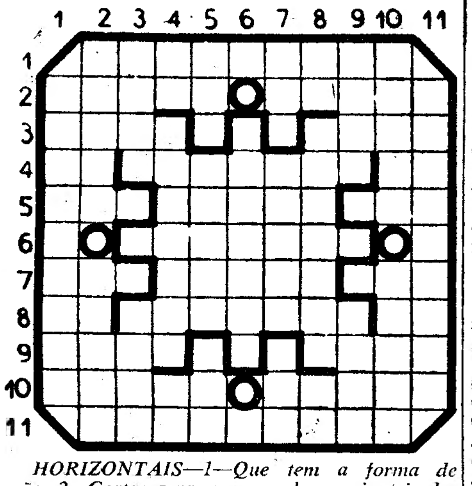
que tão bom serviço prestam à camionagem aplicam-se tambem com alta vantagem na Industria para motores fixos, fornos, gazeadeiras etc.

SIPLA
SOCIEDADE IMBERT PORTUGUESA, L.DA

LISBOA — RUA DA PALMA, 165-1.° — Telefone 28587
PORTO — RUA DO BOMJARDIM, 101 1.° — Telefone 490

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 525



HORIZONTAIS—1—Que tem a forma de cão. 2—Cortar a rama ou os braços inuteis das arvores. Retaguarda. 3—Nome de varios grão-duques da Russia, entre 1328 a 1764, alguns dos quais tomaram o titulo de Tsar. Proceder. 4—Graceja. Lê pronunciando separadamente as letras. Simbolo quimico da prata. 5—Fachada lateral de edificio. Tecido de sêda, macio e lustroso. Cruel. 6—Mencionarás. 7—Colera. Atravessar. Acrescentei. 8—Preposição. Correia a tiracolo em que se firma a haste da bandeira. Andar. 9—Prendes. Algarismo. 10—Ligeiro. Um dos naipes das cartas de jogar. 11—Readquires.

VERTICAIS—1—Colossal. 2—Cova onde se recolhem feras. Segurar. 3—Passadas. Local devidamente apetrechado e abastecido para servir uma organização geralmente militar. 4—Em a. Prejudiciais. Basta! 5—Agora. Fatidico. Sem companhia. 6—Bomba. 7—Vazio. Furtar. Pertenço. 8—Batraquio aquatico. Movel para arrecadação. Certo. 9—Retirada em desordem. Irlanda. 10—Detestar. Frases graciosas. 11—Palhinhas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 524

HORIZONTAIS: 1—Prim. Foch. 2—Som. Tu. Sia. 3—K. O. Visão. Ar. 4—Ferisse. 5—Vaga. Oca. Sim. 6—Lêr. Tom. Ora. 7—Iam. Eme. Sala. 8—Raianas. 9—Ti. Monto. Si. 10—Oro. Io. Ter. 11—Rosa. Pura.

VERTICAIS: 1—Pskov. Pastor. 2—Roo. Ali. Iró. 3—Im. Gear. Os. 4—Vê. Armam. 5—Tiroteios. 6—Musicomania. 7—Casamento. 8—Ossos. Ao. 9—Os. Eiras. Tu. 10—Cia. Mal. Ser. 11—Harens. Adira.

O 23.º aniversário

do «Diario de Lisboa»

A direcção da Casa do Alentejo comunicanos que, na sua ultima reunião, aprovou um voto de felicitações pelo nosso 23.º aniversario, por não querer «deixar no olvido uma data que no jornalismo português marcou pela fundação dum diario que tanto e tão desinteressadamente tem pugnado pelo desenvolvimento do regionalismo».

COM 108 ANOS

FERREIRA DO ZEZERE, 14.—Finou-se hoje na Ribeira de Pias, freguesia de Pias, a sr.ª Apolinaria da Conceição, de 108 anos, viuva de Antonio Pedro. Nasceu na Venda da Serra, freguesia de Aguas Belas, e vivia agora com uma sua filha, de nome Joaquina da Conceição.

✝

Justino Clarimundo Guedes Emilio

FALECEU

Maria Raquel Bandeira de Melo Emilio, seu filho e mais familia participam o falecimento de seu querido marido, pai e parente e que o funeral se realiza amanhã, 17, pelas 10 horas, da Rua da Quintinha, 45, para o Cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

✝

Marquez de Fronteira e Alorna

CONDE DA TORRE

(Dom José Mascarenhas Junior)

A SUA FAMILIA manda celebrar, no dia 17 do corrente, pelas 12 horas, na igreja dos Martires, missa sufragando a sua Alma.

Agradece a comparencia.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

do filme. Mas trata-se de uma alegre e bem disposta comedia americana, na qual, por sinal se vê reaparecer a simpatica Jean Arthur, esfusiante e comunicativa, na companhia de Joel Mac Crea e de Charles Coburn. O grupo é bem escolhido e acerta, á maravilha, na interpretação de uma anecdota a que não falta um alegre perfume de boa disposição.

Os complementos revelam boa selecção e, entre eles, há um bom documentario da ultima erupção do Vesuvio.—*Visor 50.*

«Chapéu alto», no S. Luiz

Não é preciso dizer dêste filme de Fred Astaire e Ginger Rogers o que já toda a gente sabe: o maior exito do delicioso par que, a cantar e dançar, celebrizou uma série de numeros felizes, entre eles êsse famoso «The Piccolini», que não deixou ainda de se assobiar em Lisboa. São passados oito anos e o filme, em copia nova, reaparece com a mesma frescura, agora a acompanhar «Olá amigos!», a ultima grande criação de Walt Disney, com a sua nova figura «Zé Carioca».—*Visor 51.*

O ultimo domingo, hoje, no Coliseu, com a «Alvorada do Amor»

E' esta a ultima noite de domingo que o publico tem para ver a maravilhosa opereta moderna da alegria e do deslumbramento: «Alvorada do Amor», o espectaculo que há cêrca de três meses vem encantando Lisboa inteira e despertando as mais sádias gargalhadas, interpretado pelos nossos melhores artistas liricos e comicos e com os grandes bailarinos Yvonne & Farrar.

Amanhã, ás 21 e 30: despedida da Companhia, em recita de homenagem a todos os artistas.

A Orquestra Nacional de Madrid, quarta-feira, no Coliseu

A Grande Orquestra Nacional de Madrid realiza, na proxima quarta-feira, 19, um extraordinario Concerto Sinfonico de Beneficencia, no Coliseu, sob a direcção do eminente maestro e professor Pérez Casas e do grande maestro e compositor Ernesto Halffter e ainda com a colaboração do celebre pianista Leopoldo Querol.

Este concerto, em que serão executadas algumas das mais belas paginas da musica sinfonica, é realizado sob o alto patrocinio da Senhora Embaixatriz de Espanha e a favor dos pobres protegidos pela Esposa de S. Ex.ª o Sr. Presindente da Republica, da instituição de beneficencia «As Colmeias», dirigida pela Senhora D. Fernanda de Castro Ferro, e da Sociedade de Beneficencia Espanhola. Há a registar um extraordinario entusiasmo na aquisição de bilhetes para êste concerto.

Actualidades

SETE NAMORADOS — Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Seven Sweethearts. Direcção de Frank Borzage. Artistas: Kathryn Grayson Marcha Hunt e Cecilia Packer. Produção e distribuição M. G. M.

A SUA MAIOR CAUSA — (Quinta-feira, no Gimnasio. Titulo original «Les Inconnus dans la maison». Direcção de Henri Decoin. Protagonistas: Raimu e Juliette Faber. Produção francesa. Distribuição Mundial Filmes.

CASEI COM UMA FEITICEIRA—(Sexta-feira, no Eden).—Titulo original «I married a witch». Direcção de René Clair. Artistas. Fredric March, Veronica Lake e Susan Hayward. Produção, Unied Artists. Distribuição, Sonoro Filme.

* * *

Os restantes cinemas de estreia, mantêm os programas em exibição.

Cinema nacional

Villaret em «O violino de João»

Um dos escolhos do cinema nacional é a interpretação. Nem sempre as personagens têm encontrado quem as exteriorize condignamente. E mais duma produção tem ficado áquem do exito que por vezes merecia.

Tal não foi o caso, felizmente, em «O Violino de João». O realizador Braz Alves foi buscar os artistas convenientes—onde os havia.

Assim, teve a boa inspiração de querer revelar João Villaret no cinema, num papel á altura dos meritos dêste ilustre comediante. E sabe-se já que o artista conseguiu sobrepujar, neste novo filme português, o excelente actor de teatro que o publico há muito se habituou a admirar no nosso primeiro teatro de declamação.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Tovaritch».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A mulher do padeiro».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Doña Mariquita de mi corazon».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Olá, amigos!».
TIVOLI—«O ceu pode esperar».
EDEN—«O magnifico preguiçoso».
POLITEAMA—«Discordia».
TRINDADE—«A corôa de ferro».
CONDES—«Gente a mais... e casas a menos».
GIMNASIO—«Paginas imortais».
ODEON—«As mil e uma noites».
PALACIO—«As mil e uma noites».
CAPITOLIO—«A mão da mumia».
CENTRAL—«Bolero».
OLIMPIA—«Ritmo triunfador».
TERRASSE—«O ultimo encontro».
REX—«Noiva de ocasião».
LYS—«O ultimo encontro».
PROMOTORA—«Heide casar contigo».
SALÃO IDEAL.
JARDIM—«Abbott e Castello, aviadores».

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—A's 21 e 45—«O Escorpião».
COLISEU DO PORTO—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

S. JOÃO CINE—«Bel Ami».
RIVOLI—«A vingança dos mortos».
TRINDADE—«Para sempre e mais um dia».
AGUIA DE OURO—«O ultimo refugio».
OLIMPIA—«Rua 24».
BATALHA—«O homem leopardo».
CARLOS ALBERTO — «Correspondente de guerra».

VIDA ARTISTICA

Exposição Margarite Janes

E' depois de ámanhã que se inaugura, no Palacio do Menino de Ouro, á rua Luiz Fernandes, onde está instalado o Instituto Britanico, a exposição de aguarelas de miss Margarite Janes. A exposição será inaugurada pela embaixatriz de Inglaterra, lady Campbell e o produto das vendas reverte, em parte, para o fundo de assistencia aos prisioneiros, mantido por aquela ilustre senhora.

O 20.º ANIVERSARIO

dos B. V. do Porto

PORTO, 16. (Pelo telefone).—Encerraram-se hoje as comemorações do 20.º aniversario da Associação dos Bombeiros Voluntarios do Porto, com uma missa em Santo Ildefonso, baptismo do novo material constituido por dois novos carros, uma auto-maca e um pronto-socorro, e por uma sessão solene em que foram descerrados os retratos do dr. Albano de Magalhães, medico da corporação, e da falecida benemerita sr.ª D. Maria Terra.

A' tarde, houve tambem romagem ao tumulo de Guilherme Gomes Fernandes, onde o orfeão dos bombeiros cantou o hino nacional.

Todos os dias

Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar

LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

Clínica Médico-Veterinária do Carmo

LARGO DO CARMO, 6 e 7 — Tel. 28842

Aberta das 10 às 19 para banhos, tosquias e tratamentos por agentes fisicos

Assistente: Dr. Bruto da Costa

Consultas das 10 às 11 e das 14 e 30 às 16 horas

Chamadas para os telefones 4 3139 e 2 8842

Os socios da Caixa Privativa do Pessoal das Oficinas dos Caminhos de Ferro

Podem fazer as suas compras de **Joias, Pratas, Ouro e Relogios** ! por meio de requisição externa na

OURIVESARIA MORAIS

R. Nova do Almada, 98—Telef. 2 7662

Restaurante Clementina ?

Sempre o preferido. 2.ªs feiras: **O melhor prato de bacalhau.** Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telef. 2 4669.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Um quadro de Roquemont

num «bric-á-brac» do Porto

(Continuação da pag. central)

Ao apreciar uma exposição dos seus trabalhos, Garrett disse: «O sr. Roquemont, artista distinto cujo principal caracter e merecimento é a verdade, por uma longa residencia no Minho é que se fez português, artista português legitimo, como oxalá que sempre sejam todos os nossos naturais».

Roquemont pintou muito e muito bem. A sua obra é vastissima.

Um dos seus bons trabalhos—o retrato de seu pai, o principe de Hesse—está agora á venda numa casa de antiguidades desta cidade, para quem mais dér. E' um trabalho perfeitissimo e está em magnifico estado de conservação. Ainda há bem pouco tempo era o mesmo pertença do sr. Martinho Correia e Almada (Azenha), da já citada Casa do Arco. Hoje está em almoeda!

Por que não o adquire o stado, a Camara ou o Museu Nacional Soares dos Reis? Quantos trabalhos preciosissimos se terão perdido por esses armazens de «bric-à-brac», elojecas de pouco cuidadosos comerciantes de velharias, aos quais o publico chama «lojas de ferro-velho»?

Salve-se este belo trabalho do pintor Augusto de Roquemont, falecido há quasi 100 anos, para que não seja aumentado o numero dos seus trabalhos para sempre perdidos!

Inspecção de candidatos

a sapadores bombeiros

Amanhã, pelas 9 horas, no quartel da avenida Presidente Wilson, inicia-se a inspecção dos candidatos a bombeiros recrutas.

A inspecção é feita pelos srs. drs. Maia Mendes e Raul Cintra, perante um juri presidido pelo capitão de engenharia sr. Luiz Ribeiro Viana, 2.º comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, tendo como vogais o sr. dr. Dias de Carvalho, chefe da secção de expediente e contabilidade e o chefe de 1.ª classe Joaquim Pais.

✝

Annibal Ferreira da Gama

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua Viuva, filhos e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade que, amanhã, segunda-feira, 17, pelas 11 horas, será rezada missa, na Basilica dos Martires, em sufragio da alma de seu muito Querido e Saudoso Marido, Pai e parente, desde já agradecendo reconhecidamente a comparencia das pessoas tmigas que assistam ao piedoso acto.

Por ignorancia de algumas moradas e na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que os acompanharam no seu grande desgosto, vêm, por este meio, manifestar a sua gratidão e o mais profundo reconhecimento.

✝

Annibal Ferreira da Gama

MISSA DO 30.º DIA

As firmas LIMA & GAMA (de Lisboa) e LIMA & GAMÁ, Limitada (de S. Tomé) participam aos seus Exm.os Clientes, Amigos e Fornecedores, que na proxima segunda-feira, 17, pelas 11 horas, será rezada missa na Basilica dos Martires, em sufragio da alma do seu muito saudoso socio fundador Annibal Ferreira da Gama, agradecendo, antecipadamente, a comparencia das pessoas que possam assistir a este piedoso acto.

As despedidas
de Giraud
ás suas tropas

ARGEL, 16.—O general Giraud, antigo comandante-chefe francês, na ultima ordem do dia ás suas tropas, pediu-lhes hoje que continuem unidas na luta contra o invasão. «Nova organização da defesa nacional suprime o cargo de comandante-chefe» —diz a ordem. «Já não tenho a honra de vos comandar, em combate. Não é sem sincera pena que tenho que deixar-vos, depois de vos ter trazido para a luta, em novembro de 1942, depois de ter obtido da America os armamentos necessarios para a libertação da Tunisia, depois de ter aliado á nossa causa todas as forças francesas. Agora só há uma voz—a da França. Os homens podem passar, a França fica».

Pensa-se que a Comissão Francesa de Libertação Nacional tenciona condecorar com a Medalha Militar o general Giraud, pelos iminentes serviços prestados ao país. Tem-se feito relativamente poucos comentarios á medida tomada para com o general Giraud, excepto nos bastidores da Assembleia Consultiva e, especialmente, entre aqueles que estão em contacto intimo com Louis Jaquinot, comissario da Marinha. Os comunistas continuam a considerar a medida politicamente inoportuna, em vista dos acontecimentos proximos.—(R.).

A defesa
dos Cárpatos
pelas tropas hungaras

BUDAPESTE, 16.—O chefe do estado maior, general da Honved, comunica: «As nossas unidades de protecção destacadas para defenderem as colinas dos Cárpatos, estão em contacto com o inimigo há cêrca de duas semanas. Em cooperação com formações alemãs, as nossas tropas impediram o inimigo de realizar novos avanços. Os nossos contra-ataques, dirigidos em diversas direcções, repeliram o inimigo que se defendia com tenacidade. Foi possivel, graças a esses contra-ataques, ocupar importantes sectores de terreno».—(D. N. B.)

Uma ordem do dia
do regente da Hungria

BUDAPESTE, 16.—O regente Horthy publicou uma ordem do dia, em que diz que a guerra se aproxima do seu termo.

«Pelo que diz respeito á Hungria, chegou-se á fase decisiva, devido á aproximação do inimigo das fronteiras. Trata-se da defesa directa da nossa patria, diz. Nesta luta não pode haver hesitações, nem recuos.

Conto que todos farão o seu dever. Mostrai-vos dignos dos vossos antepassados. Tenho pena de não poder estar entre vós nestas horas graves. Mas farei o necessario para aliviar, na medida possivel, as agruras do nosso povo. Tal como na outra guerra mundial, não estamos sós. Tambem hoje lutamos, lado a lado com o exercito alemão, que como aliado fiel e sincero se bateu a nosso lado em 1914-1918. A ele nos unem indissoluveis laços de camaradagem estreitados pelo sangue derramado. Devemos fazer tudo para sairmos vencedores desta tempestade, na qual não defendemos apenas a nossa patria, mas toda a humanidade, a sua cultura e a sua civilização».

A ordem do dia tem a assinatura do regente da Hungria, Horthy e do ministro Csatay.—(D. N. B.).

Jornais suspensos

ZURICH, 16 — Segundo informa de Budapeste a agencia noticiosa hungara M. T. I., o regente da Hungria, almirante Horthy, decretou a suspensão de duas agencias informativas e a proibição da publicação de 19 periodicos de Budapeste e de cinco diarios e três semanarios da provincia.

Segundo a mesma informação, o ministro do Interior ordenou a dissolução da Associação Sionista Hungara.—(U. P.).

Os alemães
vão tentar
romper o bloqueio
com navios
que estão no Japão?

LONDRES, 16.—O critico naval do «Observer» diz que a escassez na Alemanha de certas materias primas indispensaveis ás industrias de guerra é tamanha que os alemães podem tentar uma das suas maiores aventuras maritimas. Esse critico escreve: «Embora a Alemanha, desde setembro de 1939, tenha perdido muitos dos seus navios construidos especialmente para romper o bloqueio, ela ainda dispõe de umas 250.000 toneladas de navegação mercante, em magnificas condições, imobilizadas em portos japoneses. Pode deduzir-se que esses navios estão destinados para transportes de carga para a Europa, pois os alemães resistiram a todas as tentativas dos seus aliados para a cedencia dessas unidades de que o Japão tanto carece em face das dificuldades com que luta.

Além disso, emquanto houver uma esperança de uma paz negociada com os Aliados, seria de bom aviso conservar essa tonelagem em segurança longe do teatro das operações da Europa. Trata-se de unidades construidas antes da guerra e que podem constituir o nucleo de uma esquadra mercante pronta a recolher os primeiros frutos da paz. Mas essa esperança deve considerar-se perdida, mesmo para os alemães mais crédulos, pois esses navios serão certamente exigidos nos termos do armisticio como a primeira prestação para pagamento dos navios aliados afundados pelos submarinos.

A outra alternativa é que, no proprio dia do colapso da Alemanha, o Japão —presumindo-se que continue sózinho na guerra—apoderar-se-á desses navios, utilizando-os para as suas comunicações em substituição das unidades que tem perdido. Assim, em qualquer hipotese, os navios devem considerar-se perdidos para a Alemanha emquanto se encontrarem no Extremo Oriente. Calculando tudo isto, é obvio que, durante estes meses criticos, a Alemanha pretenderá transportar carga para a Europa, a despeito de todos os riscos, pois tudo constituirá lucro. Não lhe custa, portanto, aventurar esses navios imobilizados».—(R.).

Fugiu da Grécia
e chegou ao Cairo
o chefe social-democrata

CAIRO, 15 — Conseguiu escapar-se da Grécia e chegar a esta cidade o chefe do Partido Social-Democrata grego. G. Papandreu, que fez a seguinte declaração:

—Venho como um cruzado da unidade nacional. A continuação das nossas divisões internas aumenta a miseria do nosso povo e poderá tornar inuteis os seus sacrificios supremos. Impõe-se, por isso, a união nacional imediata.

De Iztambul dizem que o aparecimento de Papandreu auxiliará a resolver a presente crise grega «e estabelecerá a ponte entre o govêrno grego, no exilio, e a nação».—(R.).

AVERUS
A lamina que melhor barbeia

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16. — *Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:*

«Na parte sudoeste da Crimeia, as tropas alemãs e romenas sustaram, após violentos combates, o avanço dos bolchevistas, que seguiam no encalço das nossas tropas. Destruiram-se 28 carros blindados do inimigo.

Em violentos combates aereos e devido ao fogo da D. C. A. abateram-se 36 aviões sovieticos.

No Dniester inferior e junto de Orhei, inumeros ataques do inimigo quebraram-se perante a resistencia das nossas tropas, eficazmente apoiadas pela aviação. Colmataram-se brechas locais.

Nos combates dos ultimos dias, a setima companhia do regimento de granadeiros blindados n.º 11, sob o comando do tenente Henk, distinguiu-se particularmente.

A noroeste de Jassy, as nossas tropas infligiram graves perdas sangrentas aos bolchevistas nos combates ali travados.

A leste de Estanislau, grupos de combate sovieticos foram repelidos para o sul.

Malograram-se reiterados ataques do inimigo no sector de Strypa.

A oeste de Tarnopol, a guarnição que defende a cidade opõe resistencia heroica aos constantes assaltos dos sovietes.

A noite passada, poderosas formações de aviões de batalha pesados atacaram a cidade de Serny. Observaram-se numerosas explosões e incendios nos objectivos atingidos.

A sul de Pleskau, o inimigo, apoiado por carros blindados e por aviões de batalha, prosseguiu ontem tambem os seus ataques durante todo o dia. Foi repelido com grandes perdas sangrentas. Nas operações dos dois ultimos dias, destruiram-se nêste sector 72 carros blindados.

Na testa de ponte de Nettuno, o inimigo efectuou diversos avanços contra alguns dos nossos pontos estrategicos avançados, a sudoeste de Littoria, os quais foram reconquistdaos num contra-ataque, depois de terem sido abandonados passageiramente.

Nas outras partes da frente, o dia passou-se sem acontecimentos dignos de registo.

Bombardeiros americanos atacaram, ontem, diversas localidades na Romenia, nomeadamente a região de Bucareste. Registaram-se estragos em edificios e a população sofreu perdas. Segundo informações obtidas até agora, abateram-se 20 aviões inimigos, devido á intervenção dos caças alemães e romenos e da artilharia da D. C. A. A maioria dos aparelhos abatidos é de bombardeiros quadrimotores.

Durante incursões de formações de caças norte-americanos ao norte e centro da Alemanha abateram-se ontem 31 aviões inimigos. Na defesa contra estes ataques, as baterias ligeiras da D. C. A. da aviação alemã e a D. C. A. da marinha e das embarcações de protecção dos portos distinguiram-se particularmente. — (D. N. B.).

Sir Stafford Cripps
condena a possibilidade
de obter lucros muito elevados

ABERDEEN, 16. — O ministro da Produção Aeronautica, sir Stafford Cripps, discursando nesta cidade, advogou a restrição da «liberdade absoluta de obter lucros elevadissimos», acrescentando: «A maior liberdade de um maior numero exige um certo grau de restrição na liberdade do povo». Indicou especuladores, companhias industriais, financeiros e outros ,como devendo ser atingidos em limites de lucros de forma a poder realizar-se o plano economico estudado a bem dos interesses do povo. Um dos perigos, segundo Cripps, será o desemprêgo que é preciso evitar, facultando trabalho com salarios adequados a todos.

Sir Stafford Cripps falou ainda do pouco tino dos operarios das industrias de guerra, que provocaram quebras na produção sem observarem que essa atitude constituia uma seria ameaça á liberdade democratica, e concluiu dizendo: «E' tão complexa e está tão ligada entre si a produção de guerra que uma interrupção, por vezes relativamente pequena e insignificante, de trabalho, pode criar danos numa vasta organização». Apelou para a disciplina industrial no momento em que se prepara «o assalto final sobre o nosso inimigo na Europa».—(R.).

UM PRINCIPE GREGO
que trabalha nos estaleiros
DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 16.—(Do correspondente da Reuter algures na costa nordeste da Grã-Bretanha):—O principe real da Grecia, sobrinho do rei Jorge e descendente da rainha Vitoria da Inglaterra, trabalha num estaleiro da costa nordeste do país, na construção de um contratorpedeiro. Trata-se do principe Filipe da Grecia, filho unico do principe André e da princesa Alice da Grecia e 1.º tenente da Marinha britanica. Muito poucos operarios que viajam com ele em direcção ao estaleiro. em autocarro, todos os dias, suspeitam da sua identidade. O principe e o seu comandante encontram-se muito ocupados, vigiando a construção do navio para que ele seja uma unidade com grandes qualidades combativas. A obsessão dos dois oficiais é lançarem ao mar um contratorpedeiro que possa atingir um navio alemão da classe do «Tirpitz», antes que qualquer outra unidade britanica o consiga.—(R.).

Déat vai a Berlim
tratar do recrutamento
de trabalhadores franceses para o Reich

ARGEL, 16—A «Radio France», desta cidade, anunciou hoje que o ministro do Trabalho do govêrno de Vichy, Marcel Déat, segue para Berlim, a-fim de discutir com as autoridades alemãs novas contribuições de trabalhadores franceses para a Alemanha. A noticia acrescenta que o marechal Pétain pediu pessoalmente a Hitler que adie a projectada visita a França do director geral do Trabalho da Alemanha, Saukel, até ao regresso de Déat de Berlim.—(R.).

A resposta da Finlandia
vai a caminho de Moscovo

ESTOCOLMO, 16.—Segundo o correspondente em Helsinquia do jornal «Svenska Dagbladet», a resposta do govêrno finlandês ás propostas de paz da Russia estão a caminho de Moscovo, por intermedio de Estocolmo. O correspondente acrescentou supôr-se que os termos dessa resposta do govêrno finlandês serão tornados publicos amanhã.—(R.).

BOM GOSTO
Só o revela quem comprar as suas Joias na
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)